



Dialogias entre duas composições autorais e elementos da musicalidade mineira

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO-RECITAL

Klesley Bueno Brandão

UNICAMP – buenobrandao@trp@yahoo.com

Victor Rocha Polo

UNICAMP – viropolo@gmail.com

a) Resumo:

Para essa comunicação artística foi elaborado um recital de música instrumental para formação em duo (violão e trompete), no qual apresentam-se quatro músicas. Duas composições dos integrantes do duo: *Pé em Minas*, autoria de Polo (violonista), e *Música da Larinha*, autoria de Brandão (trompetista), ambas baseadas em propostas estéticas que circundam as produções musicais do movimento musical mineiro denominado *Clube da Esquina*. As outras duas músicas aqui apresentadas são composições de Toninho Horta (1948) em parceria com Ronaldo Bastos (1948): *Dona Olímpia* e *Viver de Amor*, ambas interpretadas na voz de Milton Nascimento (1942), a última no LP *Geraes* (1976) e a primeira no *Clube da Esquina 2* (1978). Partindo das reflexões elaboradas pelos pensadores do *Círculo de Bakhtin*, elegeu-se a noção de *Dialogia* para apontar possíveis relações entre as composições dos autores Brandão e Polo e as de Toninho Horta e Ronaldo Bastos, e também para inferir sobre algumas das bases que alicerçam a proposta musical do duo, que busca evocar uma sonoridade que se aproxime daquela advinda da musicalidade mineira. Dialogia aqui se refere ao caráter que subjaz toda e qualquer forma de enunciado que, a partir das proposições bakhtinianas, se comporta sempre como uma resposta a outros enunciados e suscita respostas. Esse caráter responsivo não se limita apenas a enunciados verbais, ou seja, ocorre independentemente de qual sistema simbólico seja utilizado para a materialização de dado enunciado. Assim, parte-se da concepção da música enquanto uma possível forma de enunciação por seu caráter simbólico/sígnico. A partir da noção de dialogia, pode-se averiguar nessa comunicação a forte influência da musicalidade mineira em ambos os performers que, pela paixão que têm pelo *Clube da Esquina*, faz com que seus processos composicionais entrem em relação dialógica com a sonoridade proposta nessa estética musical. No plano estrutural que perfaz a parte harmônica de suas composições, nota-se o uso de acordes que poderiam ser pensados como acordes



debussyanos, pelo fato de serem utilizados não a partir de uma função tonal preestabelecida, mas sim pela sonoridade que oferecem em determinados contextos. Outra questão diz respeito ao constante uso de melodias que são confeccionadas a partir das extensões dos acordes nos quais são circunscritas. No plano performático evidencia-se uma forte relação dialógica nas levadas de violão empregadas pelo autor/violonista Polo que em sua pesquisa de doutorado investiga o violão brasileiro. Destaca-se que três das composições aqui apresentadas são estruturadas sobre a levada da *bossa nova*, nas quais o violinista do duo buscou trazer à tona elementos idiomáticos característicos das levadas bossanovistas empregadas por Toninho Horta. As relações dialógicas também podem ser vislumbradas nas variadas inflexões melódicas e agógicas e no lirismo empregados pelo trompetista/autor Brandão, na busca de evocar sonoridades presentes nas interpretações de Milton Nascimento. Em seu doutorado, uma das problemáticas que Brandão investiga tangencia a questão de como a musicalidade de dado indivíduo, entendida como produto de suas relações dialógicas e que passam a integrar sua psique através de suas vivências, se manifesta na esfera estilísticas na performance. Ambos autores são bolsistas da CAPES/PROEX.

b) projeto de pesquisa em performance/pedagogia da performance em música popular.

c) repertório:

Dona Olímpia (1970), composta por Toninho Horta e Ronaldo Bastos

Música da Larinha (2021). Composta por Klesley B. Brandão (Pedhi Pano)

Viver de Amor (gravada em 1976 no LP *Geraes* de Milton Nascimento), composta por Toninho Horta e Ronaldo Bastos

Pé em Minas (2020), composta por Victor Rocha Polo

d) apresentação oral com duração aproximada de 5 minutos e aproximadamente 20 minutos de apreciação do recital.

e) Link para obras: <https://www.youtube.com/watch?v=iKFHWfxB3M>